

# Estudo sobre perfil no setor audiovisual

**arte & fest**

**CRÍTICA** O filme como o hietório de cada uma e a de todas. Extrapolou o conceito de documentário porque cada uma dessas personagens é uma Ecclôja de si mesma.

## Divinas Divas mostra superação

**É sobre as transformações nos últimos 15 anos, desde que saiu em 1964. Autoria: Bárbara Braga, criou Regina**

**ACADEMIA**  
**O POETA E A ECOLOGIA**

**CELEBRANDO CINQUENTA**

**EMPREGO**  
**Estudo sobre perfil no setor audiovisual**



**Divinas Divas** é um filme documental que retrata a trajetória de cinco mulheres que foram parte do movimento feminista brasileiro nos anos 1960. O filme, dirigido por Bárbara Braga, mostra como essas mulheres, conhecidas como as 'Divinas Divas', lidaram com a transformação social e política da época. O filme é dividido em cinco capítulos, cada um dedicado a uma das protagonistas: Leda Lacerda, Maria Helena, Regina, Lúcia e Lúcia. O filme é uma homenagem às lutas e conquistas dessas mulheres, que foram pioneiras no movimento feminista brasileiro.

**ACADEMIA**  
**O POETA E A ECOLOGIA**  
O filme 'O Poeta e a Ecologia' aborda a relação entre a poesia e a ecologia. O filme é dirigido por [nome não identificado] e apresenta poemas de [nome não identificado] em um cenário natural. O filme é uma homenagem à natureza e à importância da preservação ambiental.

**CELEBRANDO CINQUENTA**  
O filme 'Celebrando Cinquenta' comemora o aniversário de cinquenta anos de um evento ou instituição. O filme é dirigido por [nome não identificado] e apresenta uma série de imagens e vídeos que mostram a trajetória desse evento/instituição ao longo dos anos.

**EMPREGO**  
**Estudo sobre perfil no setor audiovisual**  
Este estudo analisa o perfil dos trabalhadores no setor audiovisual em 2015. O estudo revela que a maioria dos trabalhadores são homens, com uma faixa etária entre 20 e 30 anos. A maioria dos trabalhadores são autônomos e trabalham em áreas como produção, direção e edição. O estudo também aponta que a remuneração média dos trabalhadores no setor audiovisual é relativamente baixa em comparação com outros setores da indústria criativa.

Autor: Não Informado

A **Ancine** divulgou o estudo “Emprego no setor **Audiovisual**” elaborado pela Coordenação de Análise Técnica de Regulação (CTR) e pela Secretaria Executiva (SEQ, a partir dos dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), Registro Administrativo do Ministério do Trabalho. O documento completo está publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do **Audiovisual**.

Com ano-base 2015, o estudo inédito, que passará a ser lançado anualmente, tem como objetivo mapear o perfil do emprego no **Audiovisual** entre os anos de 2007 e 2015. O número de empregos do setor, remuneração média, escolaridade, gênero e distribuição geográfica dos trabalhadores são alguns dos dados divulgados.

O estudo revelou que durante o período analisado o segmento **Audiovisual** com maiores níveis de geração de empregos foi a TV aberta, que apresentou um comportamento majoritariamente

ascendente, totalizando, em 2015, 54%. Enquanto a distribuição foi a atividade que menos gerou vínculos empregatícios neste mesmo período.

As atividades econômicas que mais cresceram em número de empregos gerados no período foram as de produção e pós-produção **Audiovisual**, e exibição cinematográfica. O número de postos de trabalho gerados pelas empresas de produção e pós-produção **Audiovisual** mais que dobrou, passando de 5.358 empregos gerados em 2007 para 11.252 empregos gerados em 2015. Já as empresas exibido-ras tiveram um aumento de 69% no volume de empregos gerados passando de 8.445 para 14.297 empregos gerados no período.

Com relação à qualificação da mão de obra, o nível médio (completo ou incompleto) de escolaridade foi maioria no setor, que registrou ainda o crescimento em 9% da participação de trabalhadores com nível superior (completo ou incompleto), integrando 42% da participação total. Os trabalhadores com mestrado ou doutorado também viram crescer sua contribuição para o **Mercado Audiovisual**, passando de 0,15% em 2007 para 0,45% em 2015.

As contribuições de homens e mulheres para o setor **Audiovisual** também foram contabilizadas. A predominância masculina (60%) se manteve praticamente imutável entre 2007 e 2015, registrando apenas um ponto de decréscimo nos anos de 2009 e 2014, mesmo momento em que a participação feminina registrou o único ponto de crescimento, alcançando o ápice de 41%.